

## Medo: Inimigo do Cristão

digg

Meus queridos leitores, tal sentença parece um tanto equivocada quando olhamos de relance para ela, mas vejamos um exemplo de coragem desmedida proporcionada pela chamada fé:

Na revista veja de 4 de abril de 2012 na sarje “Imagem da Semana” foi apresentado ao mundo a imagem de um monge Tibetano em chamas e do lado o título: “A batalha da reencarnação”, uma imagem chocante diga-se de passagem, fiquei impressionado com a informação de que ele próprio havia ateadado fogo em seu corpo, logo veio em minha mente: “Ele é um suicida que crê na reencarnação”. Mas não é bem assim, ele na verdade o fez para defender seu “mestre” o famoso Dalai-Lama, pois o governo chinês afirma ser ele capaz de escolher quem será o próximo Dalai-Lama, enquanto o monge que atualmente retém o título o senhor Tenzin Gyatso dissolve a afirmação do governo afirmando: “Minha próxima vida é assunto inteiramente meu”, enquanto isto monges tibetanos resolvem para defender a posição de Dalai adotar a forma mais cruel de protesto, a de atear fogo sobre seus próprios corpos.



Homens e também mulheres recorrem a este tipo de protesto usualmente nos últimos anos, é preciso muita coragem para fazer tal coisa. Mas não é este tipo de coragem que os cristãos precisam ter, para compreendermos um pouco sobre a coragem necessária para os cristãos vamos ler o texto de Isaias 41:10 e meditaremos nele:

Is 41:10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.

Para quem são ditas estas palavras?

1º Para a Nação de Israel. Essas palavras originalmente foram evidentemente ditas pelo profeta, em nome de Deus, para a nação de Israel, os escolhidos Dele. Confira o verso oito “Mas tu, ó Israel”. Para que nossa reflexão possa ganhar maior sentido para nossos dias vos afirmo que nós somos o novo Israel de Deus escolhidos e eleitos pela fé em Cristo Jesus.

2º Para os Servos Escolhidos do Senhor. E novamente, no nono verso – “Tu és o meu servo, eu te escolhi.” os que são aqui chamados de “escolhidos”, são, no nono verso, também descritos como sendo “chamados”. “Tu, a quem tomei das extremidades da terra, e chamei dos seus cantos mais remotos.” Ainda, além de nos ajudar a descobrir a quem este texto pertence, note que a pessoa aqui descrita é tida no verso oito como um “servo.” “Tu, ó Israel, servo meu” e no verso nove, E a quem disse: “Tu és o meu servo.”

Normalmente Todo Cristão afirma: “Eu sou Servo de Jesus Cristo”. Agora falarei com você que diz ser um servo de Deus, ouça (leia).

Ainda que estejamos bem fracos, estamos prosseguindo em direção ao Senhor. Em nossa caminhada somos obrigados a confessar “Quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem meus passos” (Sl 73.2). Mas nós temos sido acolhidos mesmo nessas horas.

Este texto não é apenas para aquele tempo, este texto revela seu caráter profético, que é presente hoje em nossas vidas, neste texto Deus revela dois mandamentos intrigantes: o primeiro é “Não Temas”, e este não é o único veja o segundo: “Não te assombres”, Deus através do profeta Isaias nos ordena a não ter medo e a não nos apavorarmos.

“Não Temas” Porque este mandamento é importante para nós hoje?

Vejamos os motivos apresentados por Deus no vs 10: “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça”.

Neste mandamento está implícita em sua desobediência a “incredulidade”, pelo fato de o Senhor apresentar como motivo de não temermos a afirmação: “porque eu sou contigo”, quer algum outro motivo? Este é o motivo pelo qual não precisamos temer, Ele continua dizendo: “eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça”. Já no NT lemos afirmativas tais como a registrada em Mat 28: 20 e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

Em muitos casos o medo é tido como ofensa grave ao Senhor, grave o suficiente em dizer indiretamente que Ele não existe, pois o medo desanima e paralisa a ação do crente, este deixa de realizar muitas coisas no âmbito particular e também comunitariamente no [corpo de Cristo](#), ou seja, na [igreja](#), na obra de Deus, pois sente medo do fracasso e tem dúvidas sobre se vai alcançar o objetivo desejado, então prefere não arriscar, a pessoa enterra o dom de Deus e na volta de seu senhor terá apenas que devolver o que havia recebido sem ter granjeado nada, pois o medo paralisou sua ação e o fez duvidar da promessa de Deus e desrespeitar o mandamento que diz “Não temas”, porque eu (Deus) sou contigo, muitas vezes deixamos pelo caminho o que Deus preparou para nós, pois não temos condições de receber o [presente de Deus](#), afinal como receber algo de quem não acreditamos nem mesmo em sua existência. Meus queridos a verdade aqui apresentada é algo muitíssimo importante, Deus esta conosco e quer que avancemos e para isso diz: “estou convosco”.

“Não se assombres” Porque este mandamento é importante para nós hoje?

O segundo mandamento presente é: não se assobrem, ou seja, não fiquem apavorados, este é o sinal de que virão momentos de assombro mas nossa confiança na provisão divina deve ser suficiente para manter nossos corações ligados a fé em Jesus, de maneira que continuaremos a caminhar mesmo na tempestade pois sabemos que o Senhor é conosco e afirma: “não te assombres”, porque eu sou teu Deus, Ele afirma veemente que é Deus, o nosso Deus e fará mais do que nós podemos imaginar afinal Ele mesmo diz: “eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça”.

Meus queridos não precisamos desfalecer frente as adversidades da vida, temos um Deus todo poderoso que esta conosco e nos ajuda e age justamente, a [presença de Deus](#) sempre foi sinal de vitória em meio ao povo de Israel, nós somos o novo Israel de Deus escolhidos e eleitos pela fé em Cristo Jesus, Somos hoje os servos (as) de Jesus Cristo, não devemos ter medo ou nos assustarmos com as adversidades porque:

“Os que estão em Cristo são mais que vencedores, Glória a Deus”.